

BRASNORTE

Inquéritos sobre homicídios apontam que crimes foram cometidos por grupo liderado por policial militar

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia de Brasnorte, concluiu dois inquéritos sobre homicídios ocorridos no município e indiciou o mandante e um dos autores identificados por homicídio triplamente qualificado e constituição de milícia privada.

Um policial militar que atua na região foi identificado nas investigações como o mandante dos homicídios, cujas características apontam para a formação de um grupo de extermínio criado pelo policial. Os homicídios ocorreram entre 2020 e 2022.

A prisão preventiva contra o militar foi expedida pela Justiça no dia 21 de julho e ele se apresentou ao Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra na tarde da última sexta-feira, 22, ocasião em que teve a ordem judicial cumprida.

A Polícia Civil apurou

que o militar fazia questão de falar que “ninguém matou mais vagabundos do que ele”. Elementos reunidos nos inquéritos indicam que a motivação para a execução dos crimes seria, na verdade, o domínio territorial para o tráfico de drogas.

Um dos executores dos homicídios foi preso preventivamente e outro está foragido.

CRIMES - Um dos homicídios, cujo inquérito foi concluído pela Delegacia de Brasnorte, ocorreu em 19 de maio de 2020 e vitimou um casal que foi atingido por vários disparos de arma de fogo. A mulher, de 19 anos, sobreviveu. Já o namorado dela, Caíque da Conceição de Souza, 20 anos, morreu 40 dias depois em decorrência dos múltiplos disparos. Ele estava trabalhando como entregador de marmitas.

No dia dos fatos, a patroa de Caíque recebeu um pedido de marmitas para entrega à noite. A Polícia Civil apurou que o pedido foi

uma armadilha para que a vítima se dirigisse ao local onde os criminosos pretendiam matá-la. Neste dia, a namorada de Caíque foi junto e acabou sendo alvejada. O crime foi executado por quatro homens.

A investigação apurou que o militar teria ficado revoltado após Caíque ser liberado pela Justiça, três dias antes de sua morte, quando foi detido com porções de drogas e três munições. O rapaz morto teria envolvimento com tráfico doméstico de drogas.

O militar, então, teria armado com mais três comparsas (dois deles ainda não identificados) uma emboscada para matar Caíque. No dia do crime, quatro pessoas desceram do veículo e dispararam com o rapaz e a namorada.

Outra morte investigada pela Delegacia de Brasnorte, cuja autoria chegou ao policial, ocorreu no dia 30 de abril deste ano. A vítima, Edivaldo Ferreira Loures, foi morto por um dos



Os homicídios investigados ocorreram entre 2020 e 2022

criminosos já identificados e que está foragido. A vítima foi morta quando o criminoso tentava matar outra pessoa, que supostamente seria ligada a uma facção criminosa.

Os indícios reunidos na investigação atestam que o policial militar organizou um grupo de extermínio, sendo responsável direto pela morte de diversas pessoas. Até o momento, a

Polícia Civil em Brasnorte identificou seis homicídios, que estão em fase final de investigação.

Outro homicídio, cujo inquérito foi finalizado nesta semana com o indiciamento dos envolvidos, ocorreu em julho de 2020. Elson Baragão, de 57 anos, foi encontrado na tarde do dia 9 de julho em uma estrada de região de fazendas, próximo à MT-170.

ESTAVA NA MATA

Criminoso que estuprou menina de 11 anos durante roubo morre baleado em confronto com a Força Tática



O confronto aconteceu em Santo Afonso

Baleado, ele chegou a ser socorrido mas não resistiu aos ferimentos

AMANDA DIVINA / Hiper Notícias

Marcelo da Silva Dantas morreu baleado durante um confronto com policiais da Força Tática de Tangará da Serra nesta terça-feira, 26. Ele é o principal suspeito de ter sequestrado e abusado sexualmente de uma menina de 11 anos durante um roubo de caminhonete, na última quinta-feira, 21. O confronto aconteceu em Santo Afonso.

No dia do sequestro, Marcelo fugiu com a caminhonete e encontrou alguns policiais que realizavam rondas na BR-364. Com o intuito de atrasar a perseguição dos policiais, o suspeito abandonou a vítima às margens da ro-

dovia e continuou a fuga.

Em certo momento, os policiais efetuaram tiros que atingiram os pneus da caminhonete. Desde então, ele estava escondido em uma região de mata até ser localizado. Ao notar a presença dos policiais, Marcelo atirou na direção dos militares que revidaram os tiros.

“
Suspeito fez ameaças de morte contra a criança e afirmou que iria matar os parentes dela

Baleado, ele chegou a ser socorrido mas não resistiu aos ferimentos.

Segundo o boletim de

ocorrência, a vítima estava acompanhada do avô e dos primos quando deram uma carona para o suspeito em uma propriedade rural próximo a Diamantino, já que ele era um amigo do pai da vítima.

Chegando ao local, o suspeito rendeu as vítimas com a arma de fogo e pegou a caminhonete. Em seguida, ele ameaçou os envolvidos e ordenou que a menina entrasse no veículo.

Após a fuga, o suspeito fez novas ameaças de morte contra a criança e abusou sexualmente dela. Ele afirmou que iria matar os parentes dela. Durante a fuga, o suspeito passou por uma viatura da PM, que identificou que o carro havia sido roubado.

A vítima foi encaminhada para uma unidade médica, onde recebeu atendimento. Durante um exame, o estupro da vítima foi confirmado.